

Boletim Consolidado do Tesouro do Estado

Ano I – Edição I | Jan – Jun 2018


TESOURO
do Estado do RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

Subsecretário do Tesouro do Estado | Elói Astir Stertz

Subsecretários Adjuntos do Tesouro do Estado

Eduardo Rosemberg Lacher | Eugênio Carlos dos Santos Ribeiro | Nélon Roncarati

CHEFES DE DIVISÃO E ASSESSORIA – TESOURO DO ESTADO

Bruno Queiroz Jatene | Divisão de Planejamento Financeiro e SIAC (DPLAN)

Carmen Karina Garcia Paiva | Divisão de Pagamento de Pessoal (DPP)

Elio Dornelles Andres Filho | Divisão de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional (DTDI)

Eroni Izaias Numer | Gabinete do Tesouro do Estado

Felipe Rodrigues da Silva | Divisão da Dívida Pública (DDIP)

Guilherme Correa Petry | Divisão de Estudos Econômicos e Fiscais e Qualidade do Gasto (DEQG)

Luiz Gustavo Antonacci | Divisão de Programação e Execução Financeira (DPROF)

Marcelo Spilki | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

Roberto Luiz da Luz Bertoncini | Assessoria de Orientação e Normatização

EQUIPE TÉCNICA

César Augusto Dal Bosco (coordenador) | Gabinete do Tesouro do Estado

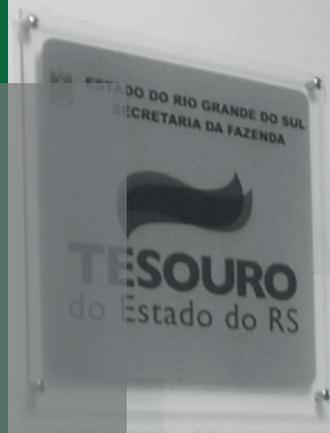
Jaco Braatz | Divisão de Estudos Econômico-Fiscais e Qualidade do Gasto (DEQG)

Sérgio Serres | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

Sílvia Teixeira da Motta | Divisão de Planejamento Financeiro e SIAC (DPLAN)

Thiago Mossman | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

Vicente Fiorentini | Divisão da Dívida Pública (DDIP)



TESOURO DO ESTADO

Secretaria da Fazenda do RS

Av. Mauá, 1155 - 2º andar

Telefone - (51) 3 214 53 00

CEP 90030-080 - Porto Alegre – RS

www.tesouro.fazenda.rs.gov.br



Apresentação

O Boletim Consolidado do Tesouro é uma publicação do Tesouro do Estado, da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Sul, e tem o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade aspectos relevantes das finanças públicas gaúchas, de forma acessível e prática. Esta edição contém os valores acumulados de janeiro a junho de 2018.

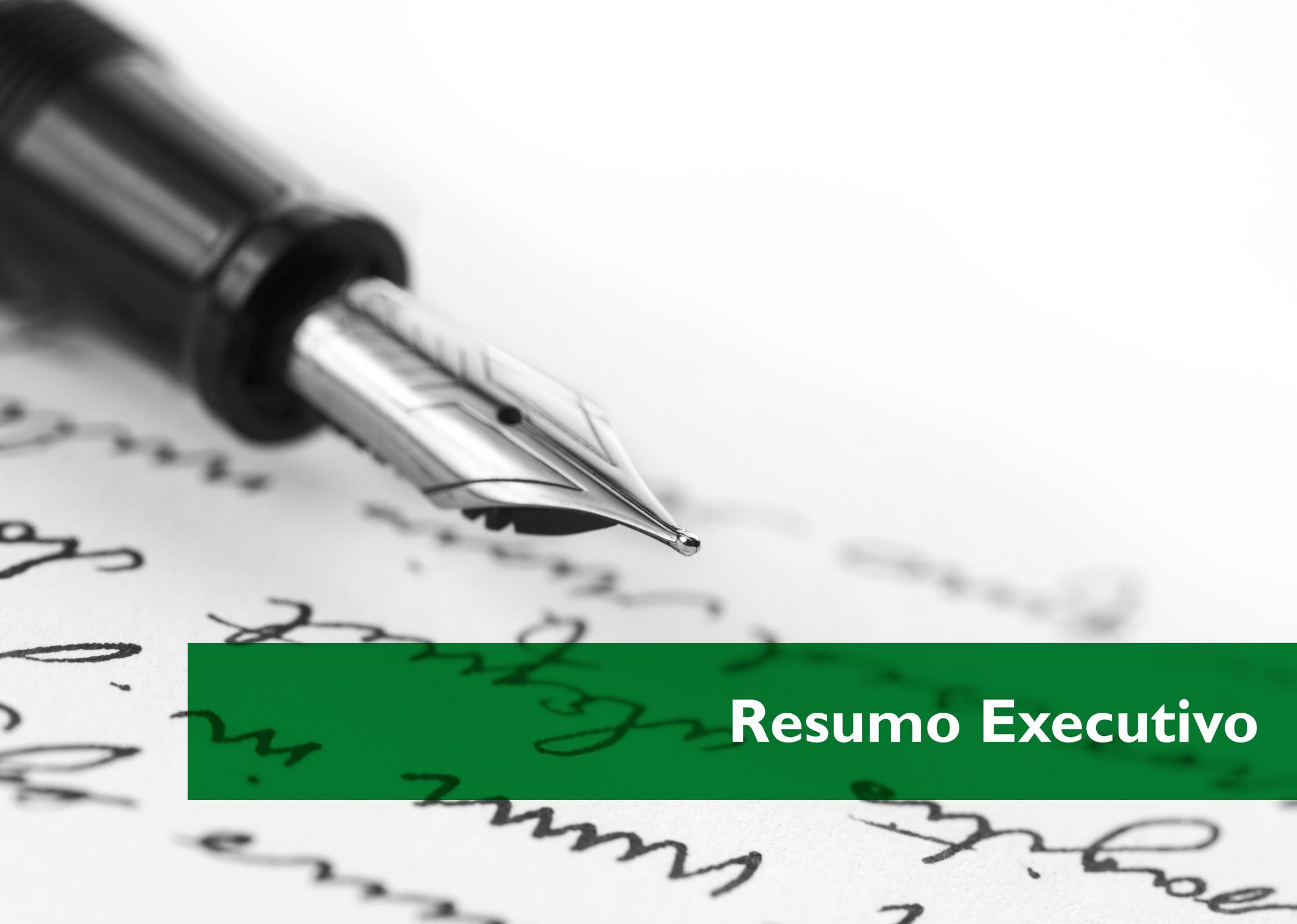
O Boletim visa ampliar a transparência das finanças estaduais, e facilitar o entendimento da sociedade sobre o tema, buscando contribuir com a visão do Tesouro do Estado de ser uma instituição de excelência, protagonista da gestão fiscal do Estado.

Sumário

06	Resumo Executivo
08	Resultados Primário e Orçamentário
10	Resultado Primário
11	Resultado Orçamentário
12	Comparativo Principais Receitas e Despesas
14	Poderes: Participação na Despesa Total
16	Despesas com Pessoal x Receita Corrente Líquida
17	Total Servidores do Estado e Pensionistas (Exceto Estatais)
18	Total de Servidores do Poder Executivo (Exceto Estatais)

Sumário

19	Resultado Previdenciário
20	Outras Despesas Correntes
23	Investimentos
25	Educação – Recursos Aplicados
27	Saúde – Recursos Aplicados
29	Segurança – Recursos Aplicados
32	Dívida Pública – Estoque e Pagamento do Serviço
33	Pagamentos Precatórios e RPV's
34	Notas Metodológicas



Resumo Executivo

No primeiro semestre de 2018, conforme demonstram os resultados primário, orçamentário e previdenciário, o Estado continuou enfrentando dificuldades em sua execução orçamentária e financeira, permanecendo desafiadores a busca do aumento de receitas, o pagamento das despesas com pessoal, o contingenciamento de despesas de manutenção da máquina pública, a ampliação de investimentos e a obtenção de menores dispêndios com a dívida pública, com liminar obtida contra a União e o avanço de negociações. Estas ações mantêm o objetivo de reduzir os riscos de aumentar os atrasos salariais, bem como garantir a continuidade do funcionamento dos serviços públicos.

No período, o crescimento das receitas derivou do bom desempenho do IPVA e de receitas de alienação de ações do Banrisul. Já o ICMS e as transferências da União tem sido afetados pelo cenário econômico, ainda em recuperação, e que também foi atingido pela greve do setor de transportes. Quanto às despesas, seu crescimento global é resultado principalmente da elevação dos gastos com pessoal - inclusos reajustes que já haviam sido aprovados à Segurança Pública, e os empenhos da Dívida, embora sem correspondência nos pagamentos. Já o necessário crescimento dos investimentos, embora contribua para o déficit, não é o fator principal e inclui importantes melhorias rodoviárias.

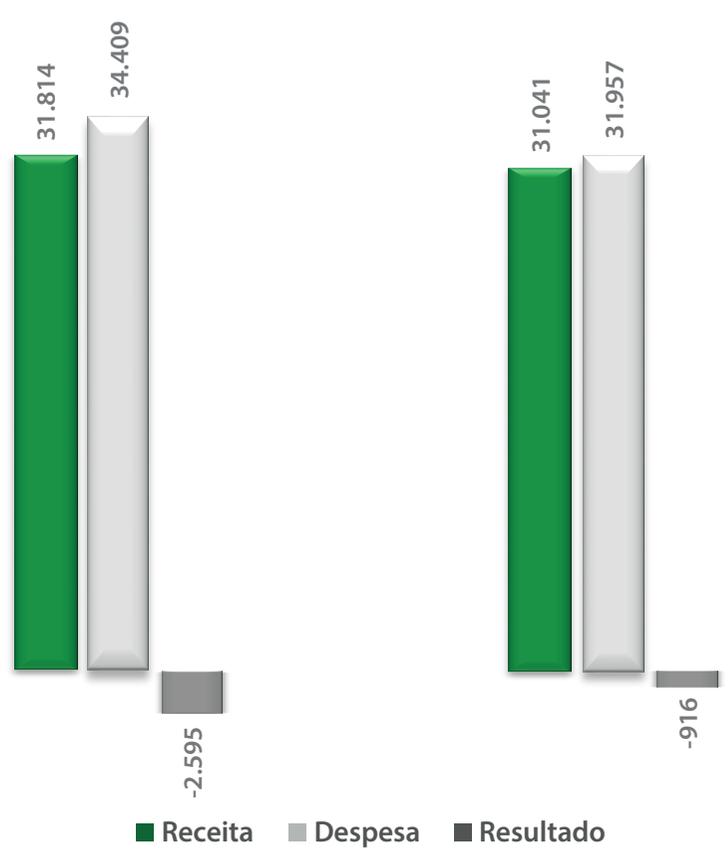
As necessárias elevação de recursos disponíveis e a redução de gastos são exigidas como pilares da permanente busca da sustentabilidade fiscal do Estado. Esta exigência se mantém, permitindo inferir a passagem de razoável intervalo de tempo para o alcance do efetivo equilíbrio das receitas e despesas públicas estaduais.



Resultados Primário e Orçamentário

Resultados Primário e Orçamentário

O **Resultado Orçamentário** representa a diferença entre as receitas totais e as despesas totais do Estado



O **Resultado Primário** representa o esforço feito pelo Estado para fazer poupança e assim conseguir pagar os juros e a amortização da Dívida Pública

Valores Acumulados
Jan - Jun/2018 — R\$ milhões

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Resultado Primário

O Resultado Primário representa a diferença entre as receitas primárias e as despesas primárias do Estado.

Jan - Jun/2018 — R\$ milhões

Receita Total	31.814
(-) Aplicações Financeiras	-108
(-) Operações de Crédito	-48
(-) Alienação de Bens	-596
(-) Amortização de Empréstimos	-11
(-) Anulação de Restos a Pagar	-10
Receita Primária (A)	31.041
Despesa Total	34.409
(-) Encargos da Dívida	-1.432
(-) Amortização da Dívida	-1.015
(-) Concessão de Empréstimos	-5
Despesa Primária (B)	31.957
Resultado Primário (A-B)	-916

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Resultado Orçamentário



No acumulado de janeiro a junho de 2018, o total das receitas alcançou **R\$31,8 bilhões**. Caso excluídas as operações intraorçamentárias de **R\$6,4 bilhões**, é exposta uma receita de **R\$25,4 bilhões**, onde **R\$18,1 bilhões**, equivalentes a **71,2%**, estão concentrados no ICMS e no IPVA.

As despesas totais com pessoal e encargos, que somaram **R\$13,9 bilhões** no período, estão representando **86,8%** da arrecadação do ICMS.

Valores Acumulados Jan - Jun/2018 — R\$ milhões

Receita Total	31.814
ICMS total bruto	16.046
IPVA total bruto	2.050
Taxas	979
Soma FPE, IPI, CIDE e Kandir	1.491
SUS Gestão Única	357
Demais	4.462
Operações Intraorçamentárias	6.429
Despesas	34.409
Pessoal e Encargos	13.907
Dívida = Juros Encargos e Amortiz	2.446
Outras Despesas Correntes	10.581
Distribuição da Rec do Exercício (Municípios)	5.077
Demais	5.504
Investimentos e Inversões	776
Operações Intraorçamentárias	6.699
Resultado Orçamentário	-2.595

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS



**Comparativo Principais
Receitas e Despesas**

Em 2018, o crescimento das receitas deriva do bom desempenho do IPVA e de receitas de alienação de ações do Banrisul. Já o ICMS e as transferências da União tem sido afetados pelo cenário econômico, em recuperação, e que foi ainda agravado pela greve do setor de transportes. Quanto às despesas, seu crescimento global é resultado principalmente da elevação dos gastos com pessoal - inclusos reajustes que já haviam sido aprovados à Segurança Pública, e os empenhos da Dívida, embora sem correspondência negativa nos pagamentos. Já o necessário e significativo crescimento dos investimentos, embora contribua para o déficit, não é o fator principal e inclui importantes melhorias rodoviárias.

Valores Acumulados Jan - Jun/2018 — R\$ milhões



Especificação	Acum 1º Sem 2017	Acum 1º Sem 2018	Δ% 2018/2017
Receitas	29.996	31.814	6,1%
ICMS total bruto	15.882	16.046	1,0%
IPVA total bruto	1.845	2.050	11,1%
Taxas	923	979	6,1%
Soma FPE, IPI, CIDE e Kandir	1.383	1.491	7,8%
SUS Gestão Única	387	357	-7,8%
Demais	3.604	4.462	23,8%
Operações Intraorçamentárias	5.972	6.429	7,7%
Despesas	31.531	34.409	9,1%
Pessoal e Encargos	13.478	13.907	3,2%
Dívida = Juros Encargos e Amortiz	874	2.446	179,9%
Outras Despesas Correntes	10.328	10.581	2,4%
Distribuição Receitas (Municípios)	4.927	5.077	3,0%
Demais	5.401	5.504	1,9%
Investimentos e Inversões	381	776	103,7%
Operações Intraorçamentárias	6.470	6.699	3,5%
Resultado Orçamentário	(1.535)	(2.595)	69,1%

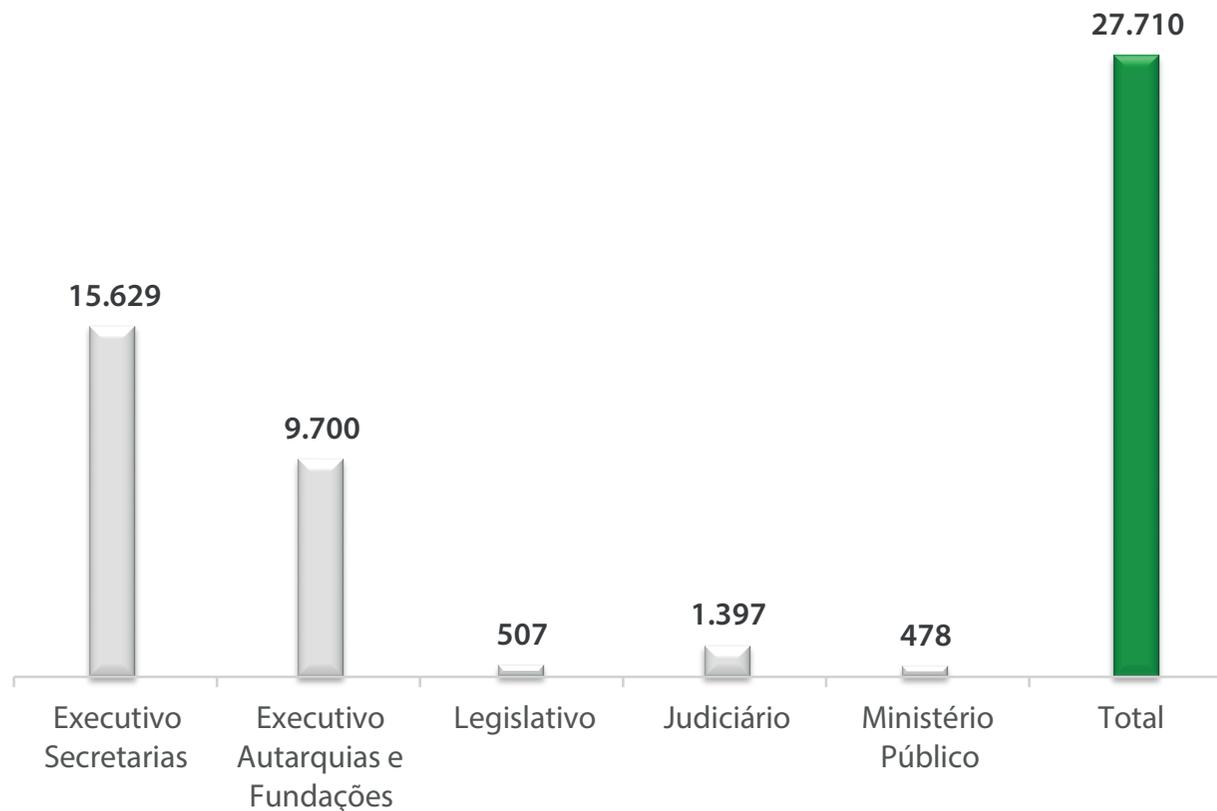
Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Poderes e Órgãos: Participação na Despesa Total

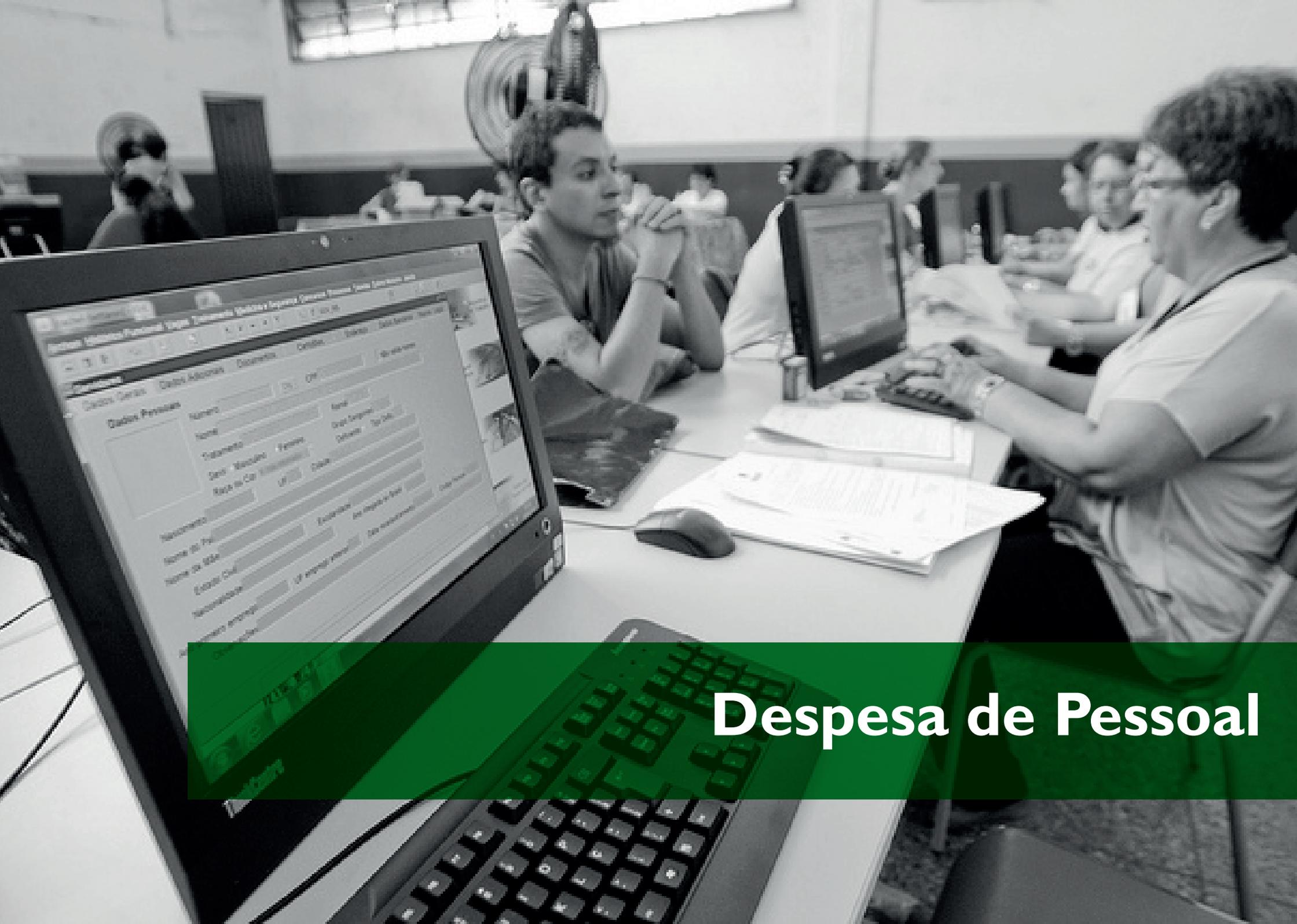
Participação dos Poderes e Órgãos na despesa total:

- Poder Executivo Secretarias - **56,40%**
- Poder Executivo Autarquias e Fundações - **35,00%**
- Judiciário - **5,04%**
- Legislativo - **1,83%**
- Ministério Público - **1,73%**

Valores Acumulados
Jan - Jun/2018 — R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS
Obs.: Não inclui operações intraorçamentárias.



Despesa de Pessoal

Critério Tribunal de Contas do Estado

- A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece limites aos gastos com pessoal. Com base em critérios estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado, são calculados os limites para todos os Poderes;
- Conforme a LRF, os limites prudenciais, caso ultrapassados, vedam ao Poder ou órgão que incorreu no excesso conceder reajustes salariais e criar cargos ou funções, além de outras limitações;
- Caso os limites prudenciais sejam ultrapassados por mais de dois quadrimestres consecutivos, o Estado não poderá receber transferências voluntárias e garantias por parte da União, e não poderá contratar operações de crédito. Se o excesso em relação ao limite prudencial ocorrer no primeiro quadrimestre do último ano de mandato, estas vedações são aplicadas imediatamente.

Critério TCE	Limite Legal	Limite Prudencial	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 1º Quad
Poder Legislativo	3,00%	2,85%	2,07%	1,95%	1,95%	2,08%	1,96%	1,96%	2,06%	1,89%	1,87%	1,84%
Poder Judiciário	6,00%	5,70%	5,04%	4,86%	4,86%	4,97%	4,80%	4,85%	5,14%	4,84%	4,91%	4,87%
Ministério Público	2,00%	1,90%	1,78%	1,69%	1,64%	1,62%	1,54%	1,57%	1,73%	1,56%	1,57%	1,56%
Poder Executivo	49,00%	46,55%	40,46%	38,55%	40,39%	42,55%	43,42%	45,74%	49,18%	44,1%	46,54%	46,54%
Soma	60,00%	57,00%	49,35%	47,05%	48,84%	51,23%	51,71%	54,11%	58,11%	52,39%	54,89%	54,81%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

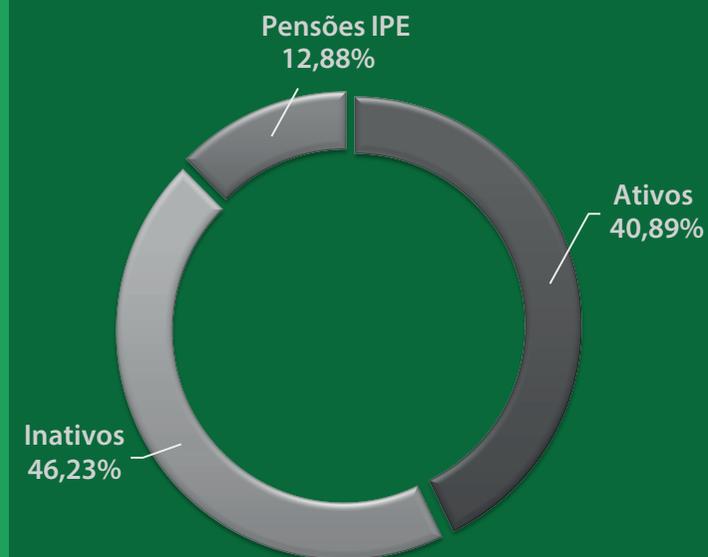
* Os percentuais dos Poderes são referentes ao fechamento de cada ano, exceto em 2018.

Nº Total Vínculos Junho 2018

Exceto Estatais

Composição	Nº Vínculos	Participação
Ativos	148.274	40,89%
Inativos	167.632	46,23%
Pensões IPE	46.711	12,88%
Total	362.617	100,00%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS



Distribuição de Vínculos

89,7% dos servidores do Poder Executivo, ativos e inativos, exercem ou exerceram suas atividades nas Secretarias da **Educação**, da **Saúde** e da **Segurança**.

Nº Total Vínculos Jun 2018

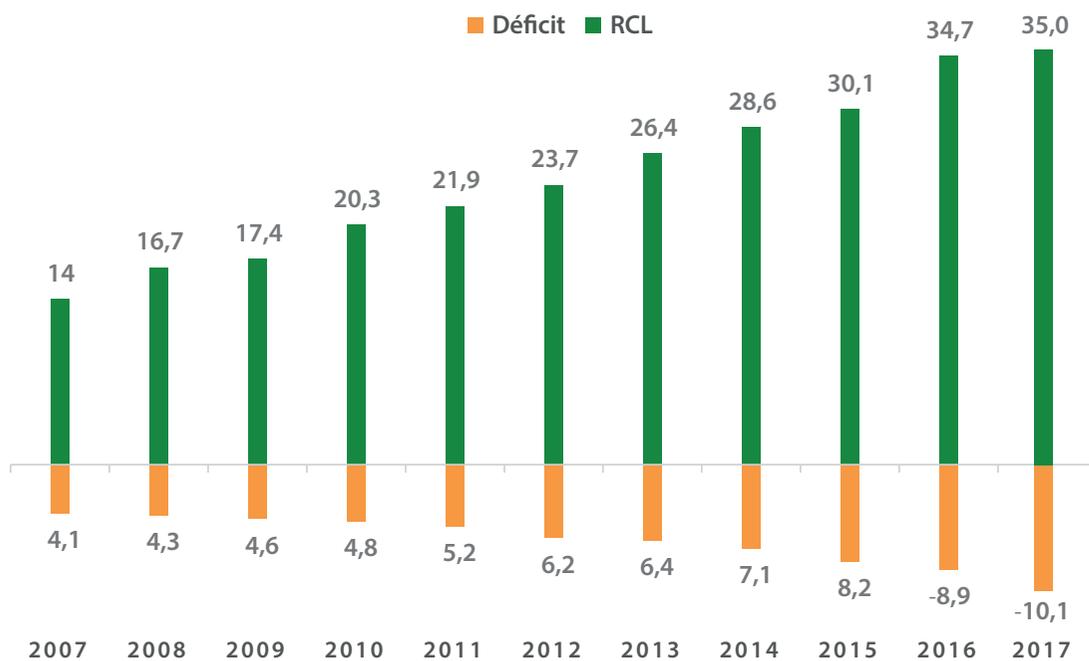
Órgãos do Poder Executivo

SECRETARIAS DE ESTADO	Nº VÍNCULOS	%
Secretaria da Educação	189.566	64,52%
Secretaria da Segurança Pública	64.491	21,95%
Secretaria da Saúde	9.519	3,24%
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos	4.041	1,38%
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio	3.668	1,25%
Secretaria da Fazenda	3.636	1,24%
Outras Secretarias	7.338	2,50%
Administração Indireta (Autarquias e Fundações)	11.548	3,93%
TOTAL EXECUTIVO + ADM INDIRETA	293.807	100,00%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Não inclui Outros Poderes e Ministério Público.

O Déficit da Previdência do Estado (diferença entre o que o Estado arrecada com as contribuições e o que realiza de pagamentos de benefícios ao funcionalismo) cresceu, em média, cerca de R\$780 milhões por ano, nos últimos 5 anos, e totalizou cerca de R\$10,1 bilhões em 2017. No entanto, ao ser considerado o crescimento da receita corrente líquida (RCL) de 2007 a 2017, **o déficit da previdência se manteve praticamente estável, passando de 29,2% da receita em 2007 para 28,9% da receita em 2017.**



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS
 Obs.: Despesas liquidadas.

Ano	% Déficit / RCL
2007	29,2%
2008	26,1%
2009	26,2%
2010	23,7%
2011	23,8%
2012	26,0%
2013	24,4%
2014	24,8%
2015	27,3%
2016	24,7%
2017	28,9%

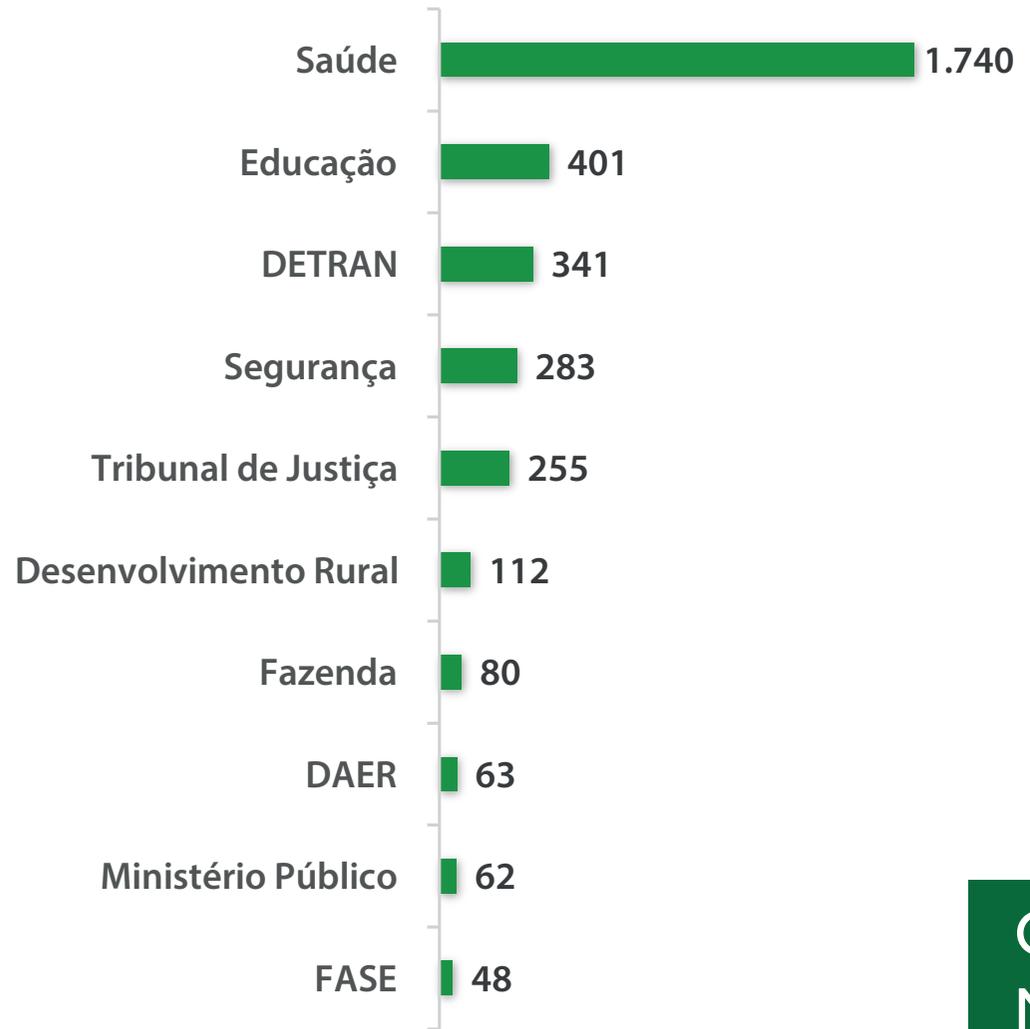
Resultado Previdenciário

R\$ bilhões

A grayscale photograph showing a hand using a calculator. The hand is positioned over a document with some text and a barcode. The calculator is a standard desktop model with a numeric keypad and function keys. The background is slightly blurred, focusing attention on the hand and the calculator.

Outras Despesas Correntes

Orgãos



Os 10 órgãos que mais tem aplicações em outras despesas correntes alcançaram 61,51% do total dos gastos neste grupo de despesa. Os demais órgãos, somados, representaram 38,49% dos dispêndios em outras despesas correntes.

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS
Obs: Saúde inclui o Fundo Estadual de Saúde.

Outras Despesas Correntes — Manutenção Maiores Gastos, por Órgão Jan - Jun/2018 — R\$ milhões

Rubrica	Realizado	%
Medicina	929	16,87%
Gestão Plena do SUS – PJ	443	8,06%
Fundos Municipais de Saúde	433	7,86%
Encargos com Prestadores de Serviços – MS/SUS	329	5,97%
Rendimentos de Depósitos Judiciais – Lei 12.069/2005	264	4,79%
Processamento de Dados	207	3,76%
Serviços Prestados pelos CHCS – DETRAN	146	2,65%
Aquisições Determ Sentenças Judiciais – MEDICAM	108	1,96%
Serviços Médicos – IPERGS	102	1,85%
Comunicação	94	1,70%
Conservação de Bens Imóveis	81	1,48%
Limpeza e Higiene	78	1,42%
Vigilância e/ou Zeladoria	76	1,37%
Energia Elétrica	64	1,17%
Gêneros p/ Alimentação	64	1,17%
Total 15 Maiores	3.416,4	62,07%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Notas:

Medicina - Serviços médicos, paramédicos, inclusive radiologia, laboratoriais, religiosos e/ou hospitalares efetuados pela Administração Pública.

Gestão Plena SUS PJ - Prestação de serviços por pessoas jurídicas relativas a resolução CES/RS 006/2002 - Gestão Plena do SUS

Serviços Médicos - Serviços de medicina prestados por pessoa física, em decorrência dos credenciamentos junto ao IPERGS.

Outras Despesas Correntes — Manutenção

A soma das **15 maiores** rubricas de gastos, em outras despesas correntes, alcançaram **62,07%** do total de gastos neste grupo de despesa. As demais rubricas, somadas, representaram **37,93%** dos dispêndios em outras despesas correntes.

Maiores Gastos por Rubrica Jan - Jun/2018 — R\$ milhões



Investimentos

Maiores Projetos — Investimentos

Acumulado Jan - Jun/2018

Aplicações em Projetos	Realizado
Restauração Man Malha Rod – CREMA	158,1
Qualificação Produção Agrícola	72,3
Conservação de Rodovias	69,9
Restauração e Ampliação ERS / 118	58,7
Implantação e Ampliação Sistem Esgoto Sanit	36,2
Construção de Rodovias	25,3
Apoio Técnico Fiscal de Obras DAER	19,0
Informatização e Modernização — TJ	18,5
Construção e Aparelh Crep C do Sul	17,4
Duplicação e Ampliação de Rodovias	14,9
Total 10 Maiores Aplicações	490,3

No período janeiro-junho de 2018, as **10 maiores aplicações** em Projetos, considerando somente os investimentos, somaram cerca de **R\$490,3** milhões, ou **63,2%** do total de **R\$775,8** milhões. As aplicações em melhorias rodoviárias incluem Municípios como Passo Fundo, Cruz Alta, Palmeira das Missões, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Catuípe, Espumoso, Sapucaia do Sul, Gravataí, Cândido Godói, etc., entre outros.

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

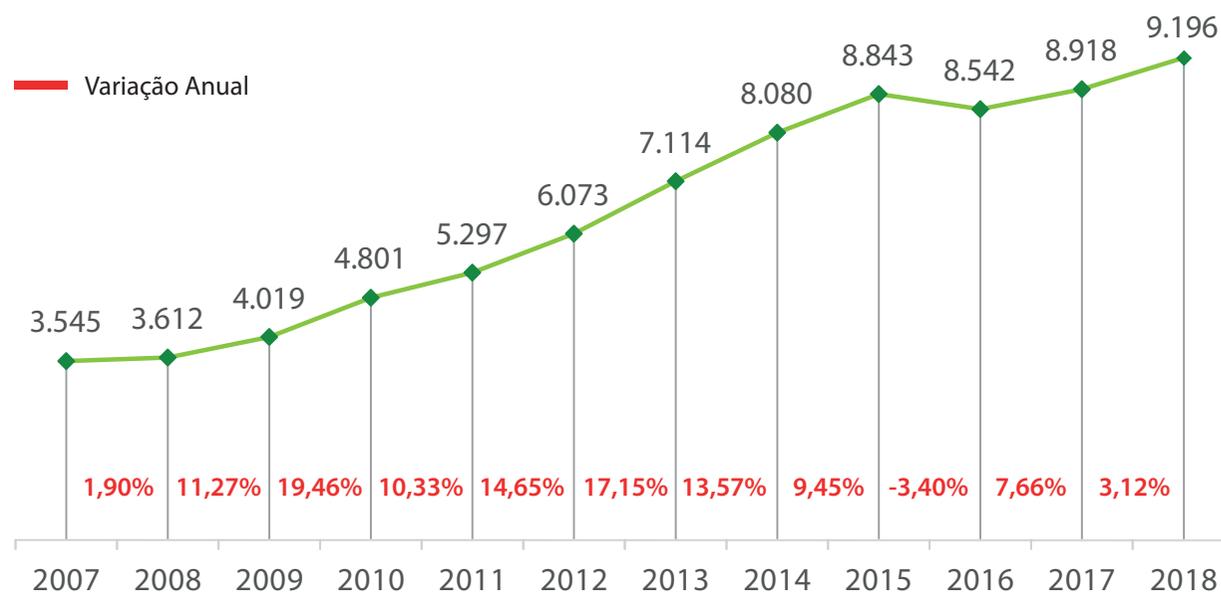


Educação

Anos	% Receita
2007	30,1%
2008	25,6%
2009	27,7%
2010	27,0%
2011	28,3%
2012	30,0%
2013	31,2%
2014	32,6%
2015	33,7%
2016	29,3%
2017	28,9%
2018	28,9%

Educação — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

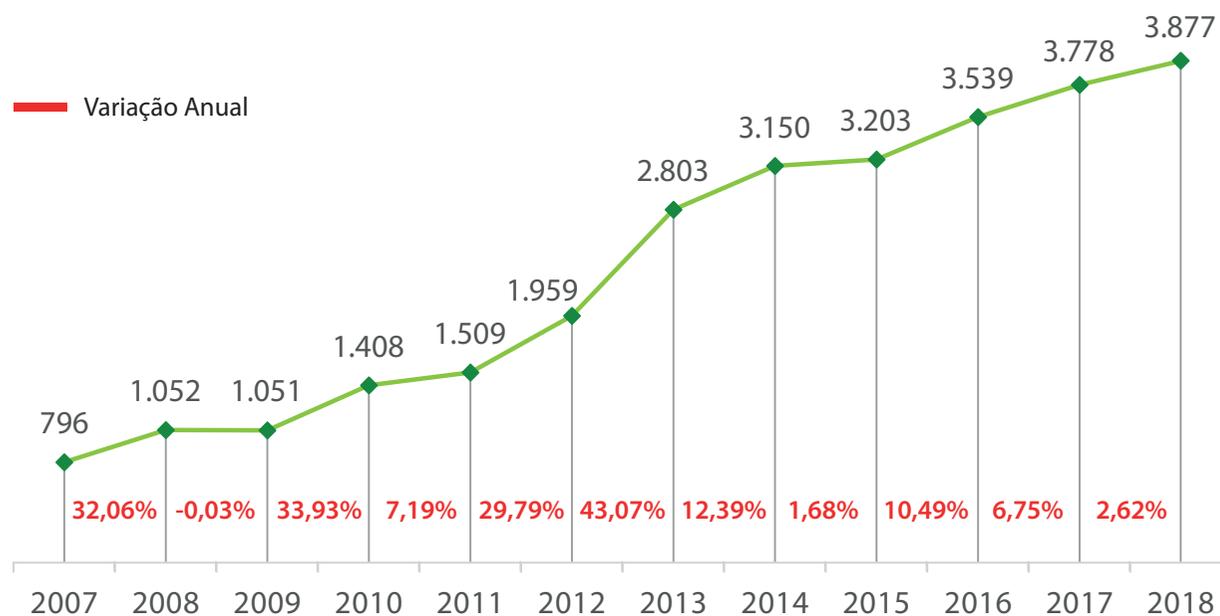
Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.



Saúde

Saúde — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Anos	% Receita
2007	6,8%
2008	7,4%
2009	7,2%
2010	7,9%
2011	8,1%
2012	9,7%
2013	12,3%
2014	12,7%
2015	12,2%
2016	12,1%
2017	12,2%
2018	12,2%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

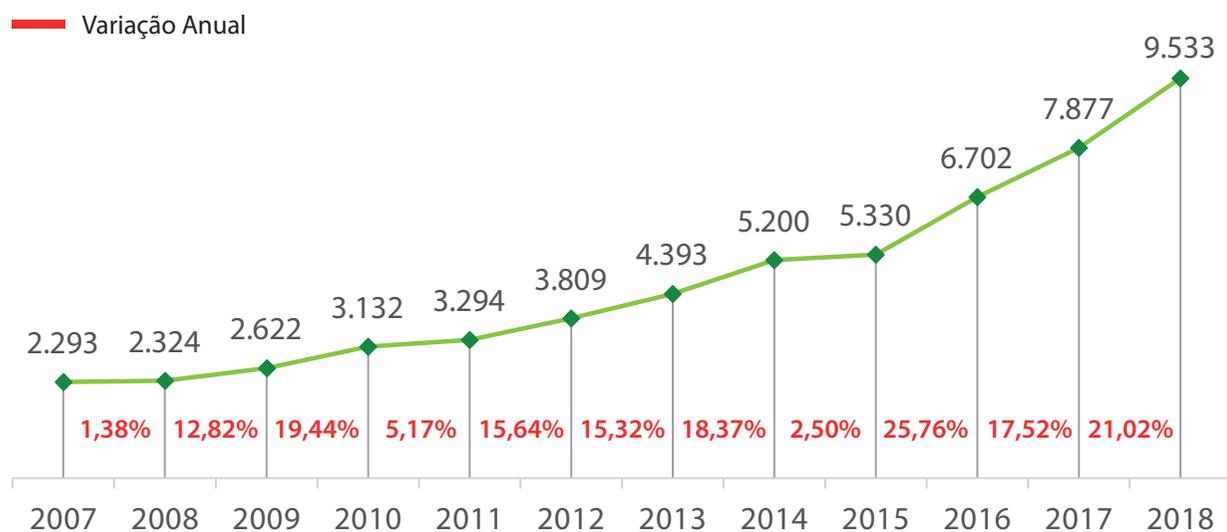
Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.



Segurança

Segurança — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.



Dívida Pública

Discriminação	Dezembro 2017	Janeiro a Junho 2018			Junho 2018
	Saldo	Ingressos	Correções	Pagamentos	Saldo
Lei 8727/93	117	0	0	21	96
Lei 9496/97	58.573	0	2.073	0	60.646
Outras Dívidas Internas	1.741	3	48	115	1.677
Dívida Externa	7.229	46	1.316	227	8.364
Total	67.660	49	3.437	363	70.783

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Pagamentos da Dívida da Administração Direta.

* As correções da 8727 podem ser negativas em virtude de ajustes contratuais em função dos resíduos de contratos renegociados;

** As Outras Dívidas Internas por vezes tem correções negativas em virtude de renegociações contratuais;

*** As correções da Dívida Externa são por vezes negativas devido às variações cambiais.

Em junho de 2018, a Dívida Pública do Estado chegou ao valor de **R\$70,7 bilhões**, o que representa praticamente duas vezes a Receita Corrente Líquida (RCL) anual.

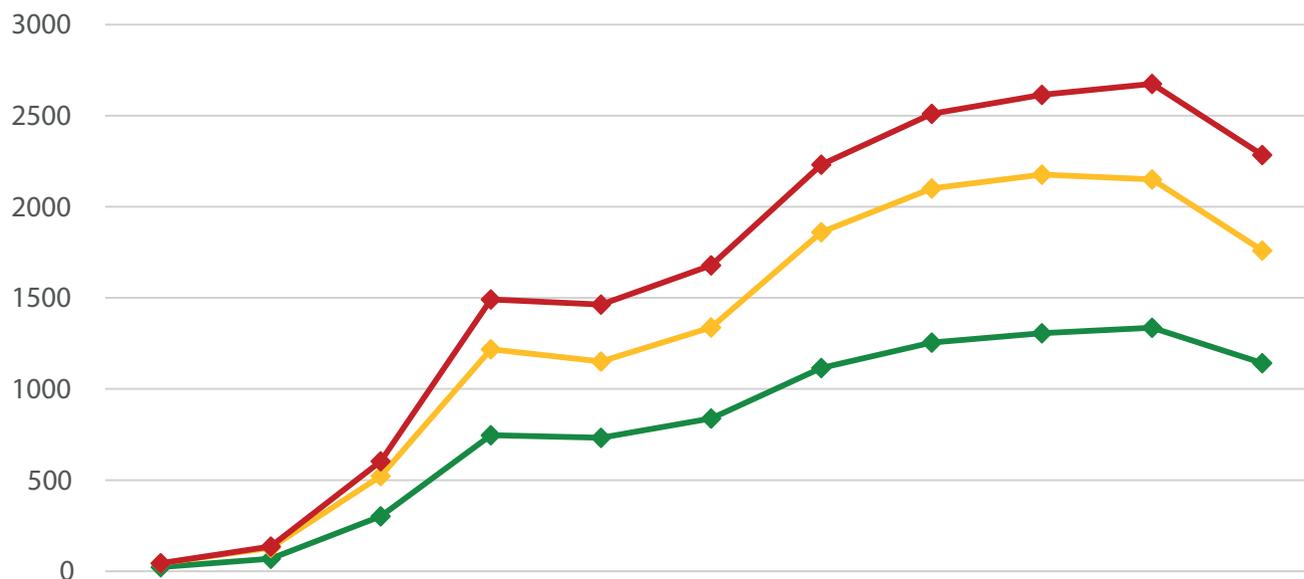
Os pagamentos da Dívida do Estado no primeiro semestre de 2018 alcançaram **R\$363 milhões**.

Os valores da Dívida e seus pagamentos decorrem principalmente de liminar obtida contra a União, Lei 9.496 / 97, com postergação de pagamentos.

Estoque e Pagamento do Serviço

R\$ milhões

Os dispêndios com precatórios e RPVs eram quase inexistentes em 2007, passando a mais de **R\$1,3 bilhão** em 2016, e a mais de **R\$1,1 bilhão** em 2017, onde foram destinados cerca de **R\$524 milhões** para precatórios e **R\$618 milhões** para RPVs. A destacar, a queda nos pagamentos de RPVs a partir de 2016, tendência que deve ser mantida em 2018.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
◆ Precatórios	1	7	82	274	313	340	371	409	437	523	524
◆ RPVs	21	61	220	472	419	499	745	846	870	814	618
◆ Total	22	68	302	746	732	839	1.116	1.255	1.307	1.337	1.142

◆ Total ◆ RPVs ◆ Precatórios

Precatórios e RPVs 2007 - 2017 — R\$ milhões

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

- 
- Fonte primária de dados: Sistemas FPE e RHE - Secretaria da Fazenda do RS.
 - Elaboração de textos, tabelas e gráficos: Tesouro do Estado.
 - Os dados apresentados neste Boletim são acumulados de janeiro a junho de 2018, e a despesa demonstra valores empenhados, salvo indicação em contrário.
 - Os valores incluem receitas e despesas intraorçamentárias.
 - Os valores dos investimentos englobam os valores dos grupos de despesa, investimentos e inversões financeiras, salvo indicação em contrário.

Notas Metodológicas



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
